

# EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE NA AMAZÔNIA: PRODUÇÃO AUDIOVISUAL E ODS NA ESCOLA ESTADUAL NATHÁLIA UCHÔA

EDUCATION FOR SUSTAINABILITY IN THE AMAZON: AUDIOVISUAL  
PRODUCTION AND SDGS AT THE NATHÁLIA UCHÔA STATE SCHOOL

Ciências Humanas • 17/05/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/778908118](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/778908118)

---

Denise Bezerra Rodrigues Gomes<sup>1</sup>

Maria Glaucimeire Silva Graça<sup>2</sup>

Nayara Brandão França Figueredo<sup>3</sup>

---

## **RESUMO**

O projeto teve a intenção de contribuir para a disseminação e conscientização sobre o desenvolvimento sustentável na Escola Estadual Nathália Uchôa, em Manaus-Amazonas, por meio da produção de vídeos e fotografias. Essa iniciativa foi inserida nos esforços dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): ODS 3, que busca assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; ODS 4, que visa garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida; e ODS 12, que se preocupa em assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis. Durante a execução do projeto, os estudantes participaram ativamente da criação de conteúdos audiovisuais, refletindo sobre práticas sustentáveis e a importância da preservação ambiental. As atividades possibilitaram um espaço de aprendizado colaborativo, onde a troca de ideias e experiências foi fundamental para a conscientização da comunidade escolar. O resultado final foi uma série de vídeos e fotografias que ilustraram as ações realizadas, impactando positivamente a cultura escolar e promovendo discussões sobre sustentabilidade entre os estudantes. O projeto não apenas alcançou seus objetivos, mas também fomentou um ambiente mais consciente e engajado em torno das questões ambientais.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade; Educação ambiental; Produção audiovisual; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

## **ABSTRACT**

This project aimed to contribute to the dissemination and awareness of sustainable development at the Nathália Uchôa State School in Manaus, Amazonas, through the production of videos and photographs. This initiative was aligned with the following

Sustainable Development Goals (SDGs): SDG 3, which seeks to ensure healthy lives and promote well-being for all at all ages; SDG 4, which aims to ensure inclusive, equitable and quality education, promoting lifelong learning opportunities; and SDG 12, which focuses on ensuring sustainable consumption and production patterns. During the project, students actively participated in the creation of audiovisual content, reflecting on sustainable practices and the importance of environmental preservation. The activities provided a space for collaborative learning, where the exchange of ideas and experiences was fundamental to raising awareness within the school community. The final result was a series of videos and photographs that illustrated the actions taken, positively impacting the school culture and promoting discussions about sustainability among students. The project not only achieved its objectives, but also fostered a more conscious and engaged environment around environmental issues.

**Keywords:** Sustainability; Environmental education; Audiovisual production; Sustainable Development Goals.

## **INTRODUÇÃO**

O projeto foi concebido com o objetivo de incentivar a formação de multiplicadores sobre a prática do desenvolvimento sustentável, utilizando pesquisa, produção de vídeos e ações criativas de conscientização. A proposta integrava os princípios da Produção Audiovisual e da Educação Ambiental, visando proporcionar aos estudantes um entendimento profundo sobre todas as etapas da pesquisa científica e da produção audiovisual, com foco na linguagem aplicada ao tema da sustentabilidade.

Ao longo da iniciativa, procurou-se desenvolver nos estudantes competências que os habilitasse a compreender e atuar em prol do desenvolvimento sustentável, estimulando, simultaneamente, a adoção de práticas cotidianas mais conscientes e responsáveis. Para esse fim, foram produzidos vídeos criativos e tecnicamente elaborados, os quais desempenharam um papel significativo no processo de ensino-aprendizagem ao integrar saberes científicos, expressividade e reflexão crítica sobre questões socioambientais.

A proposta foi salutar, pois aliava a produção audiovisual à formação de multiplicadores – incluindo estudantes, professores e a comunidade ao redor da escola – sobre a importância do desenvolvimento sustentável e do consumo responsável. Para garantir a efetividade das ações, o projeto alinou-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), abrangendo: ODS 3, que assegura uma vida saudável e promove o bem-estar para todos; ODS 4, que garante educação inclusiva e de qualidade; e ODS 12, que busca padrões de produção e consumo sustentáveis.

A proposta integrava os princípios da Produção Audiovisual e da Educação Ambiental, visando proporcionar aos estudantes um entendimento profundo sobre todas as etapas da pesquisa científica e da produção audiovisual, com foco na linguagem aplicada ao tema da sustentabilidade (Citelli e Costa, 2011; Barbosa, 2001).

### **Atividades Realizadas**

Entre as atividades realizadas, destacaram-se palestras sobre Educação Ambiental, abordando temas como desenvolvimento sustentável, energias renováveis, consumismo e lixo eletrônico. Além disso, foram promovidas oficinas de Produção Audiovisual, nas quais

os estudantes puderam aplicar as técnicas aprendidas na elaboração de vídeos que fomentaram a Educação Ambiental de maneira criativa e envolvente.

Ao longo da iniciativa, procurou-se desenvolver nos estudantes competências que os habilitasse a compreender e atuar em prol do desenvolvimento sustentável, estimulando, simultaneamente, a adoção de práticas cotidianas mais conscientes e responsáveis (Leff, 2001; Boff, 2002). Para esse fim, foram produzidos vídeos criativos e tecnicamente elaborados, os quais desempenharam um papel significativo no processo de ensino-aprendizagem ao integrar saberes científicos, expressividade e reflexão crítica sobre questões socioambientais (Anjos, 2010).

O projeto intitulado “Luz, Câmera, Conscientização” foi estruturado em três etapas metodológicas, com a participação ativa dos estudantes desde o planejamento até a execução dos produtos. Cada fase foi planejada com base em critérios pedagógicos de articulação entre teoria e prática, linguagem audiovisual e engajamento com temas socioambientais.

1. Palestras Sobre Educação Ambiental (Promovidas Pela Proexti-ufam);
2. Realização de Oficinas de Produção Audiovisual (Realizadas Pelas Agexcom- Ufam);
3. Produção e Divulgação de Vídeos (DIVULGADOS PELA FAPEAM E CDE2)

Ao todo, foram cinco vídeos com a temática abordada pelo projeto, produzido pela empresa contratada TODOPLANO FILMMAKING

com a finalidade de popularizar a ciência e promover a divulgação científica.

Na primeira fase do projeto foram realizadas palestras sobre Educação Ambiental com o intuito de estimular os estudantes a adotarem hábitos capazes de promover a reutilização e a reciclagem de resíduos sólidos, além de incentivá-los ao consumo econômico de água, conscientizando-os sobre a importância de garantir a sustentabilidade da Amazônia por meio da preservação ambiental. Essa etapa foi composta por atividades teóricas, em função do objetivo de sensibilizar os estudantes sobre esses temas.

Foi feito um mapeamento dos temas desenvolvidos sobre Educação Ambiental, especialmente os voltados para o contexto dos estudantes. Com base nesses princípios, não apenas se promoveu o acesso à informação, mas também se buscou construí-la em conjunto com todos os envolvidos, levando em consideração não apenas os estudantes da escola, mas também a comunidade do entorno. A participação estudantil consistiu em ouvir, interagir, formular perguntas e registrar reflexões em diários de bordo.

Alguns temas discutidos de forma criativa e envolvente, contribuindo para a sensibilização ambiental, foram: 1) trabalhando com plástico; 2) reutilização de óleo para produção de sabão; 3) energias renováveis; 4) consumismo; e 5) lixo eletrônico. Nessa etapa, o projeto contou com a parceria dos professores das disciplinas de Ciências e Geografia.

A segunda fase foi composta por oficinas de produção audiovisual, visando à execução da atividade proposta. As oficinas foram ministradas por professores dos Cursos de Comunicação da

Universidade Federal do Amazonas (UFAM), instituição parceira do projeto. Essa etapa consistiu em exposições teóricas e exercícios práticos sobre os temas relacionados ao conteúdo programático. Apresentaram-se todas as etapas de produção de um vídeo, incluindo aspectos da linguagem audiovisual aplicada ao tema da sustentabilidade. Os critérios de organização das oficinas incluíram a adequação às faixas etárias e ao repertório tecnológico dos estudantes, priorizando o uso de ferramentas acessíveis, como smartphones e aplicativos gratuitos.

O conteúdo programático dessa fase incluiu: elaboração de roteiros; exercícios práticos de roteirização; introdução aos fundamentos de captura de vídeo e som; desenvolvimento do olhar nos enquadramentos; exercícios práticos de enquadramento com smartphones; fundamentos básicos de produção; dicas sobre produção com smartphones (dicas e aplicativos); além de discussões sobre modelos de câmeras, técnicas de iluminação e movimentos de câmera.

Os estudantes foram organizados em grupos e assumiram funções específicas dentro da equipe de produção: roteiristas, cinegrafistas, entrevistadores e editores, o que possibilitou a vivência de diferentes papéis e o desenvolvimento de habilidades diversas.

A terceira e última etapa foi dedicada à produção audiovisual propriamente dita. As equipes de estudantes da escola foram divididas para criar vídeos com base nos conteúdos estudados. Os vídeos desenvolvidos tiveram como objetivo divulgar a Educação Ambiental, ressaltando a importância da sustentabilidade. Os temas escolhidos – plástico, óleo de cozinha, lixo eletrônico, consumismo e energias renováveis – foram definidos coletivamente, com base nas

discussões das palestras e nos interesses manifestados pelos próprios estudantes.

A participação discente foi protagonista, tanto na concepção dos roteiros quanto na performance audiovisual, reforçando o engajamento e a apropriação crítica dos conteúdos.



**Fonte:** Google (2023)

O projeto “Luz, Câmera, Conscientização” foi estruturado em três etapas integradas: palestras, oficinas de produção audiovisual e criação de vídeos educativos. A primeira fase contou com palestras promovidas pela PROEXTI/UFAM, abordando temas de Educação Ambiental como desenvolvimento sustentável, energias renováveis, consumismo, lixo eletrônico e reutilização de materiais. Essas ações buscaram sensibilizar os estudantes quanto à importância da preservação ambiental e ao uso consciente dos recursos naturais, contribuindo para a formação de hábitos sustentáveis.

Na segunda fase, foram realizadas oficinas práticas de produção audiovisual conduzidas por docentes da Agexcom/UFAM. Os estudantes aprenderam conceitos técnicos sobre roteirização,

gravação, enquadramento e edição de vídeos com enfoque na linguagem audiovisual aplicada à temática da sustentabilidade.

Por fim, na terceira etapa, os estudantes produziram coletivamente cinco vídeos com base nos conteúdos estudados, enfatizando a importância da Educação Ambiental e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). As produções foram divulgadas por meio das plataformas da FAPEAM e CDE2, com o objetivo de ampliar o alcance das ações e incentivar o engajamento da comunidade escolar e do entorno.

Em resumo, na primeira fase do projeto foram realizadas palestras sobre Educação Ambiental com o intuito de estimular os estudantes a adotarem hábitos capazes de promover a reutilização e a reciclagem de resíduos sólidos (Cavalcanti, 2003), além de incentivá-los ao consumo econômico de água e à consciência sobre o lixo eletrônico (Giansanti, 1998). Essa etapa visava contribuir para a sustentabilidade da Amazônia, por meio da preservação ambiental (Capra, 2001). Na segunda fase foi composta por oficinas de produção audiovisual, com abordagens metodológicas que destacaram a linguagem audiovisual como instrumento de aprendizagem crítica e engajamento (Citelli; Costa, 2011). A prática educativa se fez presente em todas as etapas, priorizando o protagonismo estudantil e a construção coletiva do conhecimento (Barbosa, 2001).

### **Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e sua Aplicação no Projeto**

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) compõem uma agenda global estabelecida pela Organização das Nações Unidas

(ONU) em 2015, por meio da Agenda 2030, com o propósito de erradicar a pobreza, proteger o planeta e assegurar a paz e a prosperidade para todos. São ao todo 17 objetivos e 169 metas que abrangem áreas como saúde, educação, meio ambiente, igualdade de gênero, consumo consciente e justiça social.

Os ODS representam um marco importante no reconhecimento da interdependência entre o bem-estar humano e a sustentabilidade ambiental. Ao propor ações integradas, eles promovem uma abordagem holística e transformadora dos desafios enfrentados pela sociedade contemporânea. Dessa forma, tornam-se diretrizes valiosas para projetos educacionais que buscam não apenas ensinar, mas também formar cidadãos conscientes e engajados.

O projeto “Luz, Câmera, Conscientização”, desenvolvido na Escola Estadual Nathália Uchôa, incorporou diretamente três desses objetivos:

ODS 3 – Saúde e Bem-Estar: ao abordar práticas de vida saudável e a preservação ambiental, o projeto estimulou nos estudantes reflexões sobre qualidade de vida e bem-estar coletivo. As discussões sobre lixo eletrônico, consumo de água e reutilização de materiais evidenciaram como atitudes individuais impactam diretamente na saúde da comunidade e do planeta.

ODS 4 – Educação de Qualidade: o projeto promoveu uma aprendizagem ativa, significativa e contextualizada, ao integrar a produção audiovisual com temas de relevância social e ambiental. Essa abordagem contribuiu para o desenvolvimento de competências cognitivas, críticas e criativas, alinhadas a uma educação inclusiva e transformadora.

ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis: ao incentivar a reutilização de materiais, a análise crítica do consumismo e o uso consciente dos recursos naturais, o projeto fomentou a reflexão sobre padrões de produção e consumo. As ações realizadas contribuíram para a construção de uma cultura escolar mais sustentável.

O impacto dos ODS na vida dos estudantes da Escola Estadual Nathália Uchôa foi significativo. Ao se envolverem nas atividades, os estudantes não apenas aprenderam sobre os conceitos de sustentabilidade, mas vivenciaram na prática o que significa agir de forma responsável em relação ao meio ambiente. A experiência audiovisual foi além da simples produção técnica: tornou-se um meio de formação cidadã e ecológica, promovendo o engajamento dos jovens em causas sociais e ambientais.

Além disso, o projeto possibilitou que os estudantes se reconhecessem como protagonistas de mudanças em suas comunidades, disseminando as ideias discutidas nas oficinas e nos vídeos produzidos. Dessa maneira, o alinhamento com os ODS foi essencial para ampliar o alcance e o significado das ações pedagógicas, reforçando o compromisso da escola com uma educação voltada para o desenvolvimento sustentável.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto “Luz, Câmera, Conscientização” foi idealizado com o propósito de formar multiplicadores capazes de promover o desenvolvimento sustentável, tendo como ferramentas centrais a pesquisa, a linguagem audiovisual e ações criativas de conscientização. A proposta se destacou ao integrar os princípios da

Produção Audiovisual e da Educação Ambiental, oferecendo aos estudantes não apenas conhecimento teórico, mas uma vivência prática e reflexiva sobre o papel transformador da escola frente aos desafios socioambientais contemporâneos.

Acredita-se que foi uma imersão em todas as etapas da pesquisa científica e da produção de vídeos, com ênfase na linguagem visual voltada à sustentabilidade, o projeto favoreceu o protagonismo estudantil e a construção de um saber aplicado, contextualizado e significativo (ANJOS, 2010; LEFF, 2001). Mais do que aprender a fazer vídeos, os estudantes aprenderam a comunicar causas, sensibilizar olhares e transformar realidades por meio da arte e da ciência (BARBOSA, 2001; BERNA, 2010).

A experiência permitiu também capacitar os discentes a atuarem como agentes de mudança em suas comunidades, ao promoverem um estilo de vida mais consciente e alinhado à sustentabilidade. As produções audiovisuais resultantes do projeto não apenas evidenciaram a criatividade e o engajamento dos estudantes, mas também fortaleceram a cultura de pertencimento e responsabilidade socioambiental no ambiente escolar.

Nesse contexto, o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foi um elemento fundamental. O projeto dialogou diretamente com o ODS 3, ao promover o bem-estar coletivo por meio de práticas sustentáveis que impactam positivamente a saúde ambiental; com o ODS 4, ao garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade através de metodologias ativas e integradoras; e com o ODS 12, ao incentivar padrões de consumo e produção responsáveis, fomentando atitudes conscientes e comprometidas com o futuro do planeta.

Ao articular teoria, prática, sensibilidade estética e compromisso ético, a iniciativa contribuiu significativamente para a formação de uma consciência crítica e ecológica entre os estudantes do Ensino Fundamental da Escola Estadual Nathália Uchôa. A participação ativa dos estudantes em todas as etapas reforçou seu papel como sujeitos transformadores, capazes de influenciar positivamente seu entorno social e ambiental.

Por fim, o projeto alcançou não apenas seus objetivos pedagógicos e formativos, mas também promoveu um impacto real na comunidade escolar, expandindo a percepção dos estudantes sobre seu papel na construção de um mundo mais justo, sustentável e colaborativo, valores essenciais para as próximas gerações.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ANJOS, Ana Cristina Chagas dos. **Arte-Educação e Educação Ambiental:** uma reflexão sobre a colaboração teórica e metodológica da Arte-Educação para a Educação Ambiental. 2010. Dissertação de Mestrado – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte:** anos oitenta e novos tempos. São Paulo: Perspectiva, 2001.

BERNA, Vilmar. **Comunicação Ambiental:** reflexões práticas em educação e comunicação ambiental. São Paulo: Paulus, 2010.

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade:** o que é e o que não é. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

CAPRA, Fritjof. **O ponto de mutação.** São Paulo: Cultrix, 2001.

CAVALCANTI, Clóvis (Org.). **Desenvolvimento e natureza:** estudos para uma sociedade sustentável. 4. ed. São Paulo: Cortez; Fundação Joaquim Nabuco, 2003.

CITELLI, Adílson Odair; COSTA, Maria Cristina C. (Orgs.). **Educomunicação:** construindo uma nova área de conhecimento. São Paulo: Paulinas, 2011.

GIANSANTI, Roberto. **O desafio sustentável.** São Paulo: Atual, 1998.

LEFF, Henrique. **Saber ambiental:** sustentabilidade, racionalidade, complexidade e poder. Tradução de Lúcia Mathilde Endlich Orth. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

---

<sup>1</sup> Doutora em Ciências da Educação, mestra em Ciências da Comunicação, especialista em Gestão Escolar e Metodologia do Ensino Superior. Servidora da SEDUC-AM. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

<sup>2</sup> Graduada em pedagogia pela Ufam. Especialista em Psicopedagogia pela FASE. Pedagoga da Secretaria de Educação do estado do Amazonas. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

<sup>3</sup> Mestranda em Educação, especialista em Gestão Escolar. Servidora da SEDUC-AM. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)